



Fonte: Google – Problemas urbanos

# PROJETO MINHA CIDADE, MINHAS ESCOLHAS E SOLUÇÕES

Projeto de Ensino e Aprendizagem

## RESUMO

O projeto tem por objetivo a formação de jovens, com a finalidade da promoção e transformação individual e coletiva, a partir de conhecimentos e aplicação de conceitos relativos ao seu posicionamento na cidade onde vivem, de modo a impactar a sua realidade local e dos outros, por meio de intervenções de caráter social, econômico e culturais identificados e desenvolvido através dos projetos de Eletivas, enquanto componente da Matriz Curricular das escolas de tempo integral, por seu caráter interdisciplinar e protagonista.

**Secretaria de Estado da Educação -  
Goiás**

Superintendência de Educação Integral

**EXPEDIENTE**

**RONALDO RAMOS CAIADO**

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

**LINCOLN TEJOTA**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

**APARECIDA DE FÁTIMA GAVIOLI SOARES PEREIRA**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**MÁRCIA ROCHA DE SOUZA ANTUNES**

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

**ALESSANDRA DE FÁTIMA CAMARGO GODOI**

**MÁRCIA ROCHA DE SOUZA ANTUNES**

**BELÍZIA OLIVEIRA NÓBREGA**

ELABORAÇÃO

**ALESSANDRA DE FÁTIMA CAMARGO GODOI**

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

## 1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como objetivo a formação de jovens, com a finalidade de transformação e sua atuação, a partir de conhecimentos e aplicação de conceitos relativos ao seu posicionamento na cidade onde vivem, de modo a impactar a sua realidade local e dos outros, por meio de intervenções de caráter social, econômico e culturais identificados e desenvolvidos através dos projetos de Eletivas, enquanto componente da Matriz Curricular das escolas de tempo integral; por seu caráter interdisciplinar que envolvam ciência, trabalho, linguagem e tecnologia e o princípio de Protagonismo.

Se por um lado o IBGE indica que cada vez mais as pessoas estão migrando para as cidades em busca de oportunidades, realização de sonhos profissionais e familiares, por outro, há aqueles que já estão nas cidades e nem a percebem adequadamente como parte integrante dela. Os resultados do Censo 2010 informa que dos 190 milhões de pessoas, cerca de 149 milhões habitam áreas de ocupação densa; 1.549 municípios (de um total de 5565) não apresentam áreas de ocupação densa; 1.587 municípios têm alto grau de urbanização (com mais de 75% da população em áreas de ocupação densa), 1.450 têm moderado grau de urbanização (entre 50 e 75% da população em áreas de ocupação densa) e 2.528 têm baixo grau de urbanização (menos de 50% da população em áreas de ocupação densa). Goiás possui 246 municípios e segundo o Instituto Mauro Borges (2018) em estudos sobre esse tema, identificou-se 5 grupos de municípios com alta vulnerabilidade social trazendo à luz a discussão sobre os problemas contemporâneos como: precariedade e empregabilidade, renda e mercado de trabalho, qualidade da educação e investimentos, perspectivas populacionais (IMB, 2018). Mais que isso, observamos por meio das escolas, problemas relacionados às cidades como: depreciação e descuido com o meio ambiente, a violência urbana, a drogadição de jovens, a pobreza e miséria, ao trabalho infantil e insalubre e o subtrabalho de jovens, as más condições de infraestrutura e sanitária, desperdícios, inclusive no âmbito até das escolas.

A partir disto, observa-se grandes desafios contemporâneos nas cidades. O conceito de cidade e cidadão tem a mesma raiz etimológica. Cidade vem do latim "civitate", noção próxima de "civitas" que deu origem as palavras cidadão e civilização. A palavra urbano vem do latim "urbs", que também significa cidade. Já a palavra grega "polis", cidade e "politikos", da cidade que deram origem a palavra política (LACOSTE, 2005).

Nesse sentido, quanto se nota que as pessoas estão dentro de suas casas, e essas casas estão em bairros/vilas/distritos etc, e estes formam cidades e conseqüentemente, municípios limítrofes, imagina-se que isso seja uma questão natural de inserção do sujeito na sociedade, sobretudo, quanto se pensa nos problemas e nas soluções plausíveis uma vez que a tendência é de crescimento

e envelhecimento da população, que necessita de soluções cada vez mais acertadas e conjugadas ao bem-estar de todos e de cada um.

Ao colocar esse cenário no âmbito escolar, é perceptível que a escola é local de extrema importância para a formação e transformação de crianças e jovens por ter a condição de promover projetos vivenciais, formando para a cidadania, não uma cidadania futura, mas pensada e executada a partir de agora. Portanto, a escola é também um território na formação de seus habitantes, por isso, compreender a cidade e saber lidar com seus problemas é sempre um bom ponto de partida.

Do mesmo modo, pensar essa transformação como elemento necessário ao avanço da compreensão de sujeito que infere no local onde vive, é tema pertinente à educação, cujos conhecimentos são ali trabalhados, ensinados e praticados, como a intencionalidade de modificar as condições não desejáveis a todo e qualquer cidadão, sendo elas situações-problemas que afetam a vida cotidiana.

Assim, com o intuito de fortalecer o currículo comum e o núcleo diversificado do currículo da educação integral, praticado nos Centros de Ensino em Período Integral-CEPIs pelos professores, é que a Superintendência de Educação Integral identificou a necessidade de potencializar os projetos de Eletivas a partir da aquisição de material didático complementar levando aos 149 CEPIs, que ofertam ensino fundamental e ensino médio essa temática que potencializará a formação integral dos seus estudantes.

## 2. JUSTIFICATIVA

Entender o jovem como sujeito de transformação a partir de suas oportunidades, escolhas e das aprendizagens promovidas pelos conhecimentos, saberes curriculares e experiências, se torna relevante porque por imergir o jovem num processo em suas realidades, considerando-o como sujeito ativo no presente para mudar o agora, no seu futuro e das pessoas que convive.

Nesse sentido as competências socioemocionais pela experiência vivida, a forma continuamente para intervir na sua casa, na família, na sociedade de forma **protagonista**, sendo esse um dos princípios da educação integral, sendo o Protagonismo Juvenil também um componente curricular, cujo fundamento é a participação ativa do jovem, por iniciativa legítima, constituindo-se como mais uma oportunidade para o estudante de construir sua identidade, autonomia e liderança.

Nessa perspectiva, provocar crianças e jovens a pensar sobre o local onde vivem e o que ele pode fazer para melhorá-lo, conduz a um posicionamento, ao

pertencimento e a inquietude para mudar, colocando-o para (re)pensar o sentido da vida na cidade e a cidade em sua vida. Portanto, o instiga a ser proativo aos aspectos sociais, econômicos, culturais da urbanização.

### **3. OBJETIVOS DO PROJETO:**

#### **3.1. Geral**

Adquirir e disponibilizar material didático complementar especializado, para aproximadamente 42.957 estudantes matriculados nos Centros de Ensino em Período Integral-CEPIs, visando à formação e atuação dos jovens diante dos problemas das cidades e a promoção de soluções diante das situações-problema detectadas, por meio de aulas estruturadas pelos professores, acesso à plataforma de aprendizagem, por meio da metodologia dos projetos das disciplinas eletivas de impacto nas suas realidades locais.

#### **3.2. Específicos**

- a) Aquisição de material didático complementar – Dicionário de Língua Portuguesa, Dicionário de Língua Inglesa e Atlas, livro do Aluno e Livro do Professor.
- b) Desenvolvimento de atividade formativas para professores e coordenadores de áreas do conhecimento, por meio de plataforma à distância
- c) Incentivo a escrita de artigos científicos aos professores participantes para publicação em periódicos voltados para a temática
- d) Ministração de aulas pelos professores com o material didático complementar
- e) Acesso à Plataforma de Aprendizagem pelos estudantes
- f) Elaboração de projetos de eletivas visando encontrar soluções inteligentes para as realidades encontradas
- g) Apresentação dos melhores projetos no âmbito regional e estadual

### **4. PÚBLICO ALVO/META FÍSICA**

- a) 3.600 Professores atuantes no componente curricular de Geografia e Biologia
- b) 298 Coordenadores de áreas de conhecimento Ciências Humanas e Ciências da Natureza

- c) 42.957 Estudantes de Ensino Fundamental e Ensino Médio matriculados nos CEPIs

## 5. META FINANCEIRA

Programa 1008 – Escola que Queremos

Ação 2017 – Desenvolvimento de Ações Pedagógicas e Universalização do Ensino - Tesouro Estadual

R\$ 2.339.526,00 – alocados nas fontes 260 e 108 do PPA – Seduc (2020)

Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral – MEC

## 6. METODOLOGIA

A metodologia do **Projeto Cidade, Minhas Escolas e Soluções**, tem ponto de partida nas competências gerais da BNCC, nas habilidades das 4 áreas de conhecimento, nos conceitos, princípios, eixos, premissas da Educação Integral. Na mesma direção a relação teoria e prática deve permear todo o trabalho pedagógico de modo a atingir aos objetivos e finalidades do projeto a partir da escola.

Por isso, é importante destacar que se espera deste projeto um material de alta qualidade que apresente características pedagógicas e técnicas de modo a instigar a estudantes e professores a se sentirem atraídos pelo referido material. Desse modo, os quadros abaixo destacam tais características tanto pedagógicas, quanto técnicas de ambos os livros almejados:

Características Pedagógicas do Livro do Estudante	Características Pedagógicas do Livro do Professor
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Relação com as competências da BNCC.</b></li> <li>• <b>unidades sequenciais com referências bibliográficas</b></li> <li>• <b>Cada unidade deve dispor de proposta de trabalho que instigue aos alunos a organizarem seus estudos à medida que desenvolvem cada unidade;</b></li> <li>• <b>dispor de mapas e infográficos, fotos, ilustrações além de QR Codes com raps e animações conceituais.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cada unidade dispor de aprofundamento do Livro do Aluno quanto às competências e habilidades contempladas.</li> <li>• Relação com as competências da BNCC.</li> <li>• Apresentação de temáticas compatíveis com a ministração de aulas no decorrer do semestre. Espera-se que as temáticas envolvam: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ o universo urbano, com atividades individuais e coletivas relacionadas ao cotidiano dos estudantes;</li> <li>✓ articule a relação teoria e prática, que sejam complementares entre si e na relação de ensino e aprendizagem.</li> </ul> </li> </ul>

Características técnicas do Livro do Estudante	Características técnicas do Livro do Professor
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 140 e máximo de 180 páginas</li> <li>• acabamento brochura sem orelhas</li> <li>• lombada quadrada</li> <li>• com capa de papel cartão triplex entre 200 a 250g e,</li> <li>• miolo com papel <i>couché</i> fosco gramatura de 80 a 120g</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 160 e máximo de 180 páginas</li> <li>• acabamento brochura sem orelhas</li> <li>• lombada quadrada</li> <li>• com capa de papel cartão triplex entre 200 a 250g e,</li> <li>• miolo com papel <i>couché</i> fosco gramatura de 80 a 120g</li> </ul>

Para além disto, o material didático complementar também contempla 01 **livro do aluno** que será um guia pedagógico e metodológico, para o desenvolvimento das disciplinas eletivas, deverá atender e **01 livro do Professor** – que será suporte condutor das aulas dentro dos projetos de eletivas e a **Plataforma Digital** descritos nos próximos itens.

As unidades temáticas dever pautar-se em conteúdo que abordem: a cidade como *locus* de evolução humana, aspectos históricos da formação da cidade; aspectos de moradia, mobilidade, impactos positivos e negativos no meio ambiente, economia, sempre relacionando como os problemas locais e incitando às soluções coletivas e individuais, com elementos de propostas aos projetos que serão desenvolvidos.

## 7. MATERIAIS E RECURSOS

O material didático complementar é composto de Dicionário de Língua Portuguesa, Dicionário de Língua Inglesa e Atlas, a sua distribuição tem como premissa a garantia do uso desses materiais nos **Ambientes de Aprendizagens** - espaços equipados com diversos materiais didático-pedagógicos – nas quais são estruturadas **salas temáticas** de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza e Matemática.

Ao fazer parte desse espaço de aprendizagem, o material em questão, fica disponível aos estudantes, no momento das aulas para estudos e realização de atividades individuais e/ou coletivas, previamente elaboradas e desenvolvidas junto aos professores regentes. A distribuição dos materiais em questão, foi organizada conforme quadro a seguir:

## Distribuição dos Materiais Didáticos Complementares

Descrição	Unidade por CEPI/escola	Nº de Escolas de Tempo Integral/2020	Quantidade Geral de Material Didático Complementar
Dicionário de Língua Portuguesa	60	149	8.940
Dicionário de Língua Inglesa	60		8.940
Atlas	40		5.960
Livro do Aluno	-	88 <sup>1</sup>	4.808
Livro do Professor	-		352
<b>Total Geral</b>	<b>160</b>	<b>149</b>	<b>29.000</b>

Fonte: SUPEI/2020 – Memória de Cálculo

Os Dicionário de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, bem como o Atlas irão beneficiar 42.957 estudantes sendo, 22.215 de ensino fundamental e 20.742 do ensino médio, regularmente matriculados nos 149 Centros de Ensino em Período Integral da rede pública estadual de educação, dando suporte pedagógico para aproximadamente 3.600 professores, atuantes nos diversos componentes curriculares da Matriz Curricular da Educação Integral. Para além disto, também farão uso de livro do aluno e livro do professor.

### 7.1. A Plataforma Digital de Aprendizagem – Disposta durante 12 meses.

De modo geral e obrigatório o ambiente virtual deverá ser totalmente seguro, e disponibilizado à rede estadual o cadastramento prévio e envio de senhas de acesso a todos os usuários com respectivos perfis: estudantes, gestor de escola, equipe Seduc e professores.

O espaço dedicado aos estudantes, deve estar disponível para a mentoria dos professores e coordenadores das áreas e, por sua vez, acompanhados por seus respectivos gestores e coordenadores pedagógicos.

A Plataforma Digital cumpre dois papéis distintos no desenvolvimento de

- a) atividades de aprendizagem dos estudantes e,
- b) Atividade Formativa para professores

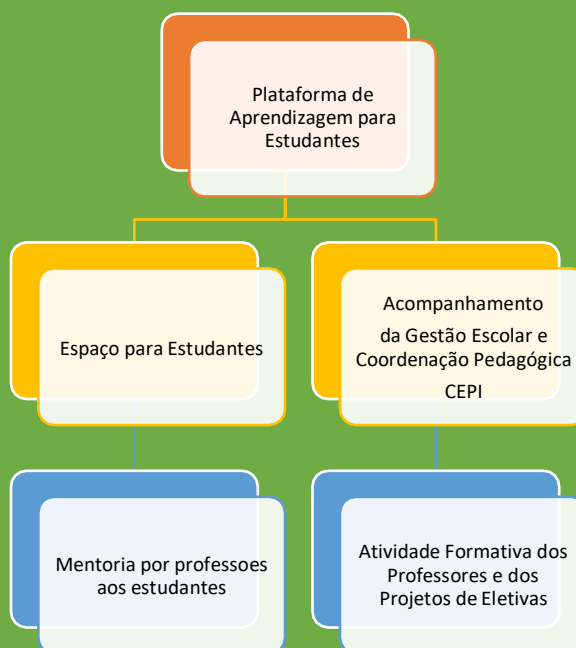
Para as atividades de aprendizagem para os estudantes espera-se encontrar uma Plataforma que apresente os conteúdos do material didático complementar e

<sup>1</sup> 88 escolas de Ensino Médio em tempo integral - das 149 existentes na rede pública



articule a teoria e a prática por meio da disponibilização de materiais que agreguem conhecimento no tema do projeto em questão e que conte com a presença dos professores atuantes nas áreas de conhecimentos envolvidas de modo a desenvolver a função de mentores dos estudantes durante o projeto.

Figura 1 – Formato da Plataforma – espaços e responsáveis



Espaço específico para os Estudantes deve ser estruturado a partir da/do:

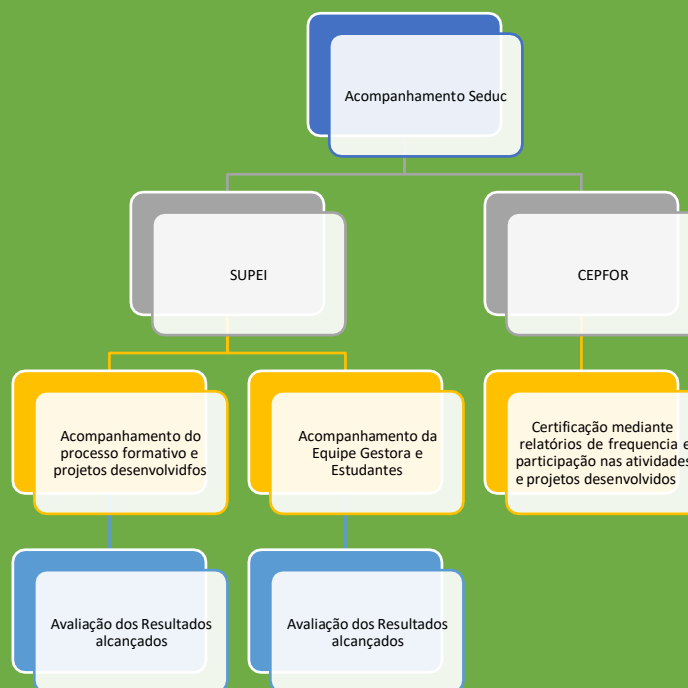
- Relação com os materiais impressos visando aumentar o engajamento dos estudantes;
- Flexibilizar o desenvolvimento do ensino e permitir o trabalho híbrido e remoto;
- Disposição de Livro-texto (digital)
- Recomendações de ampliação de referências bibliográficas acessíveis
- Disposição de conteúdos digitais - audiovisuais, músicas, filmes/séries,
- Amostra de experiências, jogos e desafios periódicos
- Interação dos estudantes com seus pares (mensagens individuais e coletivas)
- Acesso aos professores para acompanhamento dos estudantes.
- Cronograma visível de atividades e etapas dos projetos de eletivas

Espaço específico para os CEPIS - Gestores e Coordenadores Pedagógicos

- Acompanhamento dos professores e estudantes no decorrer dos projetos desenvolvidos.
- Fórum, avisos (visando interatividade do grupo gestor com os professores)
- Dispor de Relatórios de Acompanhamento periódicos

Espaço para as Atividades Formativas de professores e Coordenadores de áreas

Figura 2 – Formato da Plataforma – espaços e responsáveis



No Espaço para a Equipe da Seduc, cada equipe acessará com perfil compatível com a sua atividade dentro do projeto, descrito a seguir:

### **Superintendência de Educação Integral - SUPEI:**

Gerência de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral

- Acesso ao Acompanhamento da equipe gestora das escolas aos professores e estudantes
- Acesso a relatórios periódicos de atividades desenvolvidas pelos professores na atividade formativa
- Acesso a relatório de frequência e aproveitamento dos professores nas atividades formativas.

## **Centro de Estudo, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação - CEPFOR:**

Gerência de Certificação - caberá a Certificação dos professores que concluírem as atividades formativas conforme:

- Considerar a carga horária máxima acordada;
- Considerar a frequência nos encontros
- Considerar o aproveitamento
- Considerar os projetos e seus resultados

O espaço das Atividades Formativas, para Coordenadores de áreas e professores deve dispor de:

- Material didático formativo, em formato digital
- Vídeos e outros objetos de aprendizagem compatíveis com os temas estudados
- Atividades síncrona e assíncronas
- Interatividade entre seus pares
- Apoio de tutores para os estudos e atividades
- *Feedbacks* das atividades e seus resultados
- Repercurso de estudo, caso necessário
- Cronograma de atividades compatível com a formação em serviço.

Entende-se como momentos formativos as reuniões técnicas, palestras e oficinas temáticas, que conjugará a priorização das competências essenciais dos componentes curricular em conformidade com a BNCC, apresentação de conteúdo personalizado, mentoria no ciclo de aprendizagem, execução e avaliação de modo a avançar na prática docente inicial dos professores participantes, e deverá ficar disponível **durante 12 meses**.

As atividades formativas deverão ser **destinadas à Coordenadores das áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza e professores atuantes nos componentes curriculares de Geografia e Biologia**. Deverá estar pautada no desdobramento para a correta usabilidade do livro do aluno e conjugado às aulas que serão ministradas por meio dos Projetos de Eletivas, na escola.

Portanto, promovida em razão do Livro do Aluno com a instrumentalização dos professores, com plano de assessoria pedagógica, que o levará a refletir sobre sua prática docente, em detrimento de demandas efetivas para as aprendizagens

mais significativas, bem como o contínuo desenvolvimento profissional dos participantes.

O suporte aos participantes da atividade formativa ocorrerá em diversos formatos, sendo: e-mail, via aplicativo WhatsApp e fone em horário comercial. Os momentos formativos deverão estar permeados das metodologias ativas de aprendizagem e soluções, portanto, a utilização de recursos educacionais mediados pelas tecnologias.

Quadro Síntese do que se espera da **atividade formativa** para coordenadores de áreas e professores distância:

Público Alvo	Local/ Modalidade	Carga Horária	Atividade Formativa e cronograma de execução	Acompanhamento e Certificação	Disponibilidade da Plataforma	Produto Esperado
Coord. Áreas e Professores CEPI	Plataforma de Aprendizagem da empresa contratada <u>Modalidade:</u> a Distância	Mínimo de 16h e máximo de 24h	A ser apresentado pela empresa contratada na Plataforma	SUPEI e CEPFOR	12 meses	Projetos dos alunos e Artigos dos professores

## 8. FORMADORES

Toda a Atividade Formativa para Coordenadores de áreas e professores deverá ser totalmente conduzido pela equipe técnica qualificada da empresa contratada. Assumindo o papel de condutor do processo formativo dos participantes e desenvolvendo todas as ferramentas dispostas na plataforma, nem como assessoria direta aos professores-cursistas.

## 9. CRONOGRAMA

Atividades	Ano								
	2020	2021							
	set	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Elaboração do Projeto</b>	X								
<b>Aquisições e Distribuição de Material</b>			X	X					
<b>Lançamento do Projeto e abertura da Plataforma Digital</b>			X						
<b>Promoção da Atividade Formativa com professores</b>					X	X	X	X	X

<b>Acompanhamento do Projeto pela SUPEI</b>					X	X	X	X	X
<b>Acompanhamento do Projeto pelos CEPIS</b>					X	X	X	X	X
<b>Avaliação do Projeto pela SUPEI</b>					X				X
<b>Relatório - SUPEI</b>									X
<b>Certificação - CEPFOR</b>									X

## 10. AVALIAÇÃO

A Avaliação do projeto é pautada no acompanhamento dos cursistas, na observação da aplicabilidade dos conhecimentos que podem ser coletados pela equipe da SUPEI:

- a) Nos Acompanhamentos Formativos Pedagógicos pela observação dos gestores e coordenadores ao projeto (apoio e impactos)
- b) Nos resultados de desempenho Acadêmico dos estudantes
- c) Na culminância dos Projetos de Eletivas (semestrais)
- d) No desempenho profissional dos professores atuantes no projeto – articulação teoria/prática
- e) Na aplicação de instrumento de avaliação ao final do projeto para análise do alcance dos objetivos e finalidades

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL Base Nacional Comum Curricular/BNCC. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**

BRASIL Lei 13.005/2014. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

BRASIL Lei 18.969/15. **Plano Estadual de Educação**. Goiás, 2015

BRASIL. **Lei nº 13.415/17**. MEC, 2017

GOIÁS. **Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás**. Goiás, 2019.

GOIÁS. **Proposta Pedagógica da Educação Integral de Goiás - Diretrizes Metodológicas**. Goiás, 2019.

GOIÁS. **Diretrizes Operacionais para a Rede Pública Estadual de Educação**, 2020.

ICE. **Cadernos Pedagógicos nº 01 a 09. 2020**

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). Coordenação de Geografia. **Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação**. Rio de Janeiro: IBGE.

IBM. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás. 2018

LACOSTE, Yves. **Dicionário de Geografia**. Lisboa, Teorema, 2005.